

“O Que Eu Gostaria de Ter Ouvido Quando Entrei na Faculdade”

(RECEPÇÃO DOS BIXOS DA PURA – 14/03/2008)

Antes de mais nada, bem-vindos! É um prazer recebê-los.

Esperamos que esta breve introdução ao curso de Matemática, através do nosso ponto de vista, ajude a tornar a graduação de vocês mais agradável e fácil. Nós entramos em 2003 no IME e depois de termos feito o mesmo curso que vocês estão começando, entramos no mestrado em matemática.

A vida de vocês mudará bastante na faculdade. Aqui é muito diferente do colegial: os professores não os tomarão pelas mãos e muitos deles não se importarão com o quanto vocês estão aprendendo. É importante não ter uma atitude passiva. Não tenham vergonha de perguntar. Consultem sempre um veterano!

Expectativas

Um aspecto agradável sobre o ambiente do IME é que muitos daqueles que aqui trabalham e estudam realmente gostam do que fazem e têm essa atividade como principal, ao contrário do que ocorre em outras universidades e departamentos onde os docentes cumprem sua carga horária e vão embora. O ambiente aqui pode ser muito proveitoso e agradável se vocês se dedicarem.

O curso da Pura é difícil mesmo. Ele exige dedicação e gosto pelo que se faz. Embora a carga horária seja relativamente leve comparada com as dos outros cursos, ele exige muito tempo de estudo fora de aula.

No começo é comum que os professores presumam que vocês sabem mais do que realmente sabem sobre coisas simples (para eles), mas que deveriam ser ditas em algum momento. Para citar um exemplo, vocês verão muitas demonstrações, mas pode ser que o professor não se dê ao trabalho de explicar o que elas são.

Se vocês seguirem o curso seriamente desde o começo não deverão haver muitos problemas para terminá-lo. Façam todo o esforço necessário para não reprovar as matérias! Isto abala a auto-estima e, conseqüentemente, reduz suas chances de se formar.

De fato, como vocês podem ter ouvido falar, poucas pessoas se formam na Pura. De 30 alunos que entram, a cada ano se formam aproximadamente 3 ou 4. Achemos que este quadro é sanável e se deve em grande parte aos alunos desconhecerem o que é realmente o curso de Matemática e o que é esperado deles. Esperamos poder contribuir para que com a turma de vocês isso seja diferente.

Aproveitando a Estrutura

Vocês podem puxar matérias (mesmo no 1º semestre) em unidades afins como Física, POLI, IAG, etc; ou mesmo do IME de outras áreas.

O aluno iniciante típico da Matemática não sabe o que é a matemática da universidade; pelo menos não mais do que sabe como é o curso de física, computação, estatística, etc. Vale a pena tomar conhecimento. Afinal, vocês entraram na USP, e não apenas no IME. Neste espírito, o primeiro ano de vocês estará repleto de matérias de destas áreas.

Aproveitem o fato de que no IME em geral não há barreira entre alunos e professores. Muitos aqui realmente gostam de matemática, e é fácil encontrar professores em suas salas ou nos corredores que tirarão suas dúvidas. Procure um veterano ou converse com professores. Vocês não precisam se prender a quem está dando a matéria para auxílio.

Uma coisa muito importante é adquirir intimidade com a biblioteca. (Há até poucos anos ela era fechada aos alunos de graduação!) Informem-se com veteranos e professores sobre como melhor utilizá-la. Os funcionários de lá também são bastante prestativos.

Atenção: no começo do curso é fácil se empolgar e comprar muitos livros, mas, além disso não ser necessário (pois a biblioteca é bem completa), vocês provavelmente acabarão com muitos livros que não vão ler.

Dicas para economizar são comer no bandejão e, para aqueles que gostam de esportes, ir conhecer o CEPE. Nós mesmos demoramos muito para começar a usar as piscinas. Informem-se sobre os horários do exame médico.

Trabalho

Se vocês puderem, é melhor que durante a graduação não trabalhem ou tenham atividades que demandem muito tempo. Opções para quem quer ganhar algum dinheiro e aprender um pouco mais sem comprometer o curso são pedir bolsa de iniciação científica ou de monitoria.

A Matemática é um curso focado na pesquisa. Os alunos podem seguir para o mercado, mas o objetivo é formar acadêmicos. Neste sentido, é muito interessante fazer ao menos uma iniciação científica. Os alunos em geral escolhem professores com quem fizeram alguma matéria e gostaram. É importante correr atrás, pensar nisso já a partir do 2º ou 3º semestre.

Empolgação

Esse começo de faculdade pode ser uma festa, mas cuidado para não passar tempo demais na vivência e nas festas e acabar perdendo o pé das matérias.

Lembrem-se: nos outros cursos da USP onde há matérias da matemática, essas são as que reprovam os alunos, e vocês acabaram de escolher um curso recheado destas matérias!

Uma boa postura é importante: a faculdade não é um objetivo em si, mas sim uma etapa na sua vida profissional. Esforcem-se para não deixar o curso se estender por muitos anos.

Como Estudar

Os exercícios dados em aula são muito importantes. Fazê-los é essencial e é a única forma de aprender matemática decentemente. Caso algum professor não os indique, insistam e cobrem isso, até para evitar um desencontro entre a matéria que vocês estudaram e o conteúdo das avaliações. Se precisarem de ajuda com a solução, perguntem, mas nunca deixem de fazê-los.

Além disso, não se prendam necessariamente à bibliografia adotada pelo professor, caso sintam que ela não é suficiente.

Se vocês fizerem um curso só estudando na véspera e sem fazer exercícios podem até ser aprovados, mas vocês poderão passar por maus bocados no futuro em matérias que tenham esse curso como pré-requisito.

Estudar um livro de matemática não é como ler um romance: provavelmente vocês pegarão muitos livros e não conseguirão passar do primeiro capítulo. Isso é normal. Matemática é algo que exige muito esforço mesmo!

Além disso, em textos de matemática há o uso de jargão que acaba não sendo explicitado. Por exemplo, qual a diferença (se é que há!) entre teorema, proposição, lema, corolário, etc? Não tenham vergonha, perguntem!

Lembrem-se: livro de matemática lê-se com lápis e papel do lado. Só assim vocês poderão acompanhar o autor.

Estudar em grupo pode ser uma boa coisa, mas é importante que cada um de vocês tenha dedicado algum tempo a estudar sozinho antes, pois caso contrário vocês podem acabar com a ilusão de que entenderam algo sem de fato tê-lo feito.

Algo que achamos que pode ser extremamente útil para vocês é, desde cedo, montar um grupo de e-mails ou uma comunidade para a sua turma, tendo em vista que a classe poderá se dispersar ao longo do curso e poderá ser difícil reunir as pessoas quando for necessário.

Cuidado com o Professor

Lembrem-se que aqui os professores são também pesquisadores, e muitos deles não têm nenhum talento especial para dar aulas. Mesmo que o professor seja ruim, é importante que vocês corram atrás. Não deixem um professor ruim estragar seus conhecimentos ou gosto por um certo assunto!

Atualmente não há uma avaliação de professores que tenha algum efeito prático para os alunos. Sugerimos que vocês se esforcem para alterar este quadro, pois este é o tipo de situação em que não há a necessidade de cobrar providências externas: todos os seus veteranos têm muita informação sobre os professores; é só organizá-la.

Recomendamos também que, sempre que pedirem uma disciplina, especifiquem no abaixo-assinado o professor que desejarem que a ministre. Isto pode evitar surpresas desagradáveis. Por outro lado, caso vocês sintam que algum curso está muito avacalhado, é muito importante fazer uso do abaixo-assinado para comunicar o fato ao departamento. Aliás, se forem fazer isto, façam rapidamente para que providências possam ser tomadas antes que o curso fique totalmente comprometido.

Observações sobre o Currículo

O primeiro ano não tem muito a ver com o resto do curso. Os outros anos serão mais árduos e focados em matemática mesmo. O 5º semestre é um com que vocês devem tomar muito cuidado, pois todas as matérias são muito importantes e difíceis (com exceção do curso de português!). Se alguma delas for oferecida antes por um bom professor talvez valha a pena puxá-la, dando uma aliviada nesse semestre.

Achamos que algumas coisas na grade curricular deveriam ser mudadas. Para nós isso já não faz mais diferença, pois já nos formamos, mas vocês só se beneficiariam se conseguissem acabar com a obrigatoriedade dos cursos de português e de laboratório de física. Nenhum dos dois faz o menor sentido para o nosso curso, e o primeiro deles é simplesmente patético; não acrescenta nada. Discussões mais disputadas giram em torno de acabar com a obrigatoriedade das disciplinas de computação, estatística e física, criando um novo currículo ainda mais centrado em matérias de matemática. Além disso, achamos que há também algo de errado com o curso de mecânica, mas isso fica para outra hora.

Escolhendo Matérias

Sempre que vocês souberem que um bom professor vai dar determinado curso, aconselhamos enfaticamente que considerem a possibilidade de puxar a matéria. Até porque nunca se sabe quem vai dá-la quando chegar a vez de vocês!

Se vocês gostam muito de um professor e gostariam que ele desse um certo curso pode valer a pena fazer um abaixo-assinado. Isso funciona com frequência.

A prioridade na hora de escolher matérias (e vocês já podem fazer isso agora mesmo, no 1º semestre) é o professor. O professor muda totalmente a qualidade do curso, o quanto vocês terão de dificuldade para aprender e, freqüentemente, o quanto vocês vão gostar do assunto. Nunca peguem uma matéria sem se informar antes sobre o professor que a ministrará. Consulte sempre um veterano!

Se for o caso, vejam se é possível deixar de fazer a matéria com um professor ruim e puxar outra com um bom professor.

Já que nem todas as optativas são oferecidas, é do interesse de vocês solicitar o oferecimento daquelas que desejarem cursar.

Tecnicalidades

Sempre peçam para o professor explicitar, no começo de cada curso, como serão os critérios de avaliação, pesos de cada prova, número de provas. Algumas matérias têm sub, mas podem variar de abertas a todos os alunos, a abertas somente aqueles que perderam uma prova. Não deixem de cobrar uma posição do seu professor!

Há um período em que vocês podem trancar aquelas matérias que por algum motivo não desejarem seguir até o final. Não há nada de errado em trancar matérias, por isso lembrem-se desta útil ferramenta para evitar uma eventual reprovação, o que prejudicaria seu histórico.

Toda matéria de graduação tem rec, o exame para quem obteve a freqüência exigida mas ficou com nota menor que 5 e maior ou igual a 3. Os critérios de como a nota da rec influirá na nota final variam de acordo com o professor. Sugerimos que vocês cobrem uma posição antecipada de cada professor.

É incomum um professor do IME cobrar freqüência, mas pode ocorrer. Fiquem atentos!

Bem, esperamos que nossa longa lista de conselhos não solicitados não tenha entediado vocês e que sirva pelo menos para que vocês não tenham que fazer o curso de português!!

Achamos que valia a pena deixar tudo isso escrito porque nós, pelo menos, esquecemos metade do que ouvimos se não temos como consultar depois!

Se quiserem, podem falar diretamente conosco ou escrever. Teremos muito prazer em ajudá-los.
Boa sorte e muito sucesso para todos vocês!

Rodrigo (andrade@gmail.com) e Mariana (guingues@gmail.com)